



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



TELEMONITORAMENTO NO CUIDADO AS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL.

Kérolym Lomes da Cruz
Unespar/Campus Paranavaí, kerolymlomes@hotmail.com

Carlos Alexandre Molena Fernandes
Unespar/Campus Paranavaí, carlosmolena126@gmail.com

Heloá Costa Borim Christinelli
Unespar/Campus Paranavaí, heloa.borim@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: Acompanhamento e avaliação de indivíduos portadores de Diabetes mellitus e Hipertensão arterial. Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo desenvolver o telemonitoramento no cuidado as pessoas com diabetes mellitus e hipertensão arterial através da realização da consulta de enfermagem, com o intuito de investigar o perfil epidemiológico dos participantes. Aporte teórico: O Diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) têm aumentado sistematicamente no mundo, sendo notória a semelhança entre os fatores que contribuem para o aparecimento desses distúrbios, destacando o aumento da expectativa de vida, ausência de alimentação saudável, obesidade, falta de atividade física, o que influencia na grande demanda destes indivíduos nos níveis de atenção a saúde. Procedimentos metodológicos: Foi realizada a elaboração de instrumento de atendimento as pessoas com Diabetes mellitus e Hipertensão arterial, bem como elaboração do protocolo de teleatendimento. A aplicação ocorreu através de telefonemas onde os participantes eram questionados sobre alguns dados incluindo, sexo, idade, alimentação e prática regular de atividade física. Sob autorização do Comitê de ética 4.518.312. Resultados: Foram desenvolvidas 66 consultas de enfermagem, sendo 18 para hipertensos, 7 para diabéticos e 41 para aqueles que possuíam ambas as doenças. Para os fatores de risco foram classificados em NA (não se aplica) quando não eram portadores de Diabetes ou Hipertensão, baixo risco, risco moderado, risco médio e alto risco. Sendo 20 (30,3%) pessoas do sexo masculino e 46 (69,7%) do sexo feminino. Os participantes contatados eram do município de Paranavaí, cidades e distritos da região. Também foi possível notar que a média de idade dos participantes foi de 64 anos, onde o mais jovem dos participantes possuía 42 anos e o com maior idade 90. Foi possível entrar em contato com 27 (40,9%) pacientes ao todo. Conclusões: A maioria dos pacientes não apresentaram prática regular de atividade física, porém, boa parte dos participantes apresentavam condições alimentares adequada. Em relação aos tele contatos, poucos pacientes aderiram a prática de atividade física ao retorno das ligações, muitos já realizavam atividades diárias e outros alegaram estar pouco motivado ou até mesmo impossibilitados devido ao estilo de vida e tarefas diárias.

Palavras-chave: Tele contatos. Atividade física. Doenças crônicas.

Realização



Apoio

